Apresentação Oral

SALA 2
FISIOTERAPIA
TERAPIA OCUPACIONAL

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: meet.google.com/mzv-onqp-osy

PROFESSORES AVALIADORES: Graciela Junqueira de Abreu Souza e Ligia Zilio Lima Cangussu

6. FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO PULMONAR E NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

Ana Julia Peralta Teixeira; Raquel Pires Silva; Mário Márcio Estremote

RESUMO
A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença respiratória crônica e progressiva que dificulta a passagem do ar e pode causar impactos importantes na capacidade física e na qualidade de vida dos pacientes. Nessas condições, a fisioterapia tem um papel importante na reabilitação pulmonar, ajudando a diminuir os sintomas respiratórios, melhorar o condicionamento físico e favorecer maior qualidade de vida. Os estudos analisados mostram que a reabilitação pulmonar (programa de tratamento individualizado de exercícios, educação e orientações) pode auxiliar na redução da falta de ar, aumentar a tolerância aos exercícios físicos, aprimorar e fortalecer os músculos respiratórios e periféricos, além de proporcionar mais autonomia nas atividades e afazeres do dia a dia. Entre as principais intervenções estão o treinamento muscular inspiratório, os exercícios aeróbicos, o fortalecimento muscular e as orientações relacionadas à saúde. Essas estratégias também podem contribuir para melhorar a capacidade funcional, o autocuidado e reduzir a ocorrência de exacerbações e hospitalizações. Dessa forma, a fisioterapia se mostra importante no acompanhamento de pacientes com DPOC, auxiliando na manutenção da funcionalidade, da independência e na melhora da qualidade de via e bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: reabilitação pulmonar; fisioterapia respiratória; capacidade funcional; bem-estar e treinamento muscular inspiratório.

7. IMPACTO DOS EXERCÍCIOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA A PREVENÇÃO DE QUEDAS POR SARCOPENIA EM IDOSOS

Ana Caroline Monteiro dos Santos; Maria Eduarda Alves Barboza; Mario Márcio Estremote

RESUMO

O envelhecimento é um processo fisiológico natural que provoca alterações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas no organismo, favorecer o declínio da capacidade funcional. Entre as condições associadas ao envelhecimento, destaca-se a sarcopenia, caracterizada pela perda progressiva de massa e força muscular, compromete a mobilidade, a independência funcional e aumento o risco de quedas em idosos. As quedas representam um importante problema de saúde pública, pois estão relacionadas a lesões, hospitalizações, redução da qualidade de vida e aumento da mortalidade nessa população. Nesse contexto, a fisioterapia desempenha papel fundamental na prevenção e no tratamento da sarcopenia, principalmente por meio da aplicação de exercícios terapêuticos. O presente estudo teve como objetivo analisar o impacto do exercício terapêutico na prevenção de quedas em idosos com sarcopenia. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de artigos científicos publicados entre 2016 e 2026 nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Os resultados demonstram que exercícios resistidos, de equilíbrio, funcionais e alongamentos contribuem significativamente para o aumento da força muscular, melhora do equilíbrio, da mobilidade e da capacidade funcional, além de reduzirem o risco de quedas. Conclui-se que o exercício terapêutico constitui uma estratégia eficaz para o manejo da sarcopenia, promover maior autonomia, independência e qualidade de vida aos idosos.

PALAVRAS-CHAVE: envelhecimento; quedas; massa muscular.

8. FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO DE LESÕES DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR EM ATLETAS DE FUTEBOL

Amanda Monteiro de Souza; Marcela Soares da Silva; Mário Márcio Estremote

RESUMO

A lesão do ligamento cruzado anterior (LCA) apresenta elevada ocorrência entre atletas de futebol devido às características da modalidade, que envolve mudanças bruscas de direção, acelerações, desacelerações, movimentos de pivô e situações de contato. A ruptura desse ligamento pode provocar dor, instabilidade articular, redução da força muscular e limitações funcionais, comprometendo o desempenho esportivo e o retorno às atividades. A fisioterapia desempenha papel fundamental na recuperação desses atletas, por meio de estratégias direcionadas ao controle da dor e do edema, recuperação da amplitude de movimento, fortalecimento muscular, propriocepção, controle neuromuscular e melhora da estabilidade articular. O objetivo deste estudo foi analisar a atuação fisioterapêutica na reabilitação da lesão do LCA em atletas de futebol. Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter integrativo, realizada a partir de estudos publicados entre 2011 e 2024, disponíveis nas bases SciELO, PubMed, PEDro, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico.

Os estudos analisados demonstraram a importância da progressão individualizada da reabilitação, com utilização de recursos como crioterapia, estimulação elétrica, cinesioterapia, hidroterapia, treinamento de força e exercícios proprioceptivos. A recuperação funcional mostrou-se essencial para o retorno seguro ao esporte e para a prevenção de novas lesões. Conclui-se que a atuação fisioterapêutica apresenta importância significativa na recuperação de atletas com lesão do LCA, contribuindo para a restauração da função e para o retorno progressivo e seguro à prática esportiva.

PALAVRAS-CHAVE: ligamento cruzado anterior; fisioterapia esportiva; reabilitação; futebol; propriocepção.

9. EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL NA RECUPERAÇÃO MOTORA E FUNCIONAL DO MEMBRO SUPERIOR APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Jheany Cleury Coimbra Silva; Suzielen Fernanda Pereira Silva; Rodrigo Antônio Fernandes

RESUMO

Os avanços tecnológicos aplicados à saúde têm transformado significativamente os métodos de reabilitação neurológica, proporcionam novas possibilidades para a recuperação funcional de pacientes acometidos por acidente vascular cerebral (AVC). Dentre as sequelas mais incapacitantes da doença destacam-se os déficits motores dos membros superiores, que comprometem a realização das atividades de vida diária. A fisioterapia neurofuncional desempenha papel fundamental no processo de reabilitação, utilizam estratégias capazes de estimular a neuroplasticidade e favorecer o reaprendizado motor. A realidade virtual (RV) tem ganhado destaque como recurso terapêutico inovador por proporcionar ambientes interativos e motivadores, nos quais o paciente realiza exercícios repetitivos orientados por tarefas funcionais com feedback visual e auditivo em tempo real. A tecnologia favorece a reorganização cortical, aumenta a adesão ao tratamento e potencializa os resultados da reabilitação convencional. Evidências científicas demonstram que a utilização da RV promove melhora da amplitude de movimento, coordenação motora, destreza manual, força de preensão e desempenho funcional do membro superior em indivíduos pós-AVC. A possibilidade de aplicação domiciliar amplia o acesso ao tratamento e contribui para a continuidade do processo terapêutico. A RV constitui um recurso seguro, eficaz e promissor para a reabilitação do membro superior após o AVC. Sua associação com as abordagens fisioterapêuticas convencionais e sua aplicação de forma individualizada, favorece a recuperação funcional, amplia a independência e proporciona melhor qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: *feedback* sensorial; fisioterapia neurofuncional; neuroplasticidade; tecnologia virtual.

10. TREINAMENTO SENSÓRIO-MOTOR NO EQUILÍBRIO DE PACIENTES COM NEUROPATIA DIABÉTICA PERIFÉRICA

Gabriela de Lima Rego; Juliana Alexia Valim; Rodrigo Antônio Fernandes

RESUMO

A neuropatia periférica diabética (NPD) é uma das complicações crônicas mais frequentes do Diabetes Mellitus, caracterizada pelo comprometimento progressivo das fibras nervosas sensitivas e motoras decorrente, principalmente, da hiperglicemia persistente. Essa condição promove alterações metabólicas, vasculares e inflamatórias que resultam em sintomas como dor neuropática, parestesias, dormência, queimação, redução da sensibilidade plantar e prejuízos proprioceptivos, comprometendo o equilíbrio, a marcha, a funcionalidade e a qualidade de vida dos indivíduos acometidos. Além disso, a perda da sensibilidade protetora aumenta o risco de ulcerações, quedas e amputações, reforçando a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento multiprofissional. Nesse contexto, o teste do monofilamento de Semmes-Weinstein destaca-se como importante ferramenta de rastreamento clínico. A fisioterapia assume papel fundamental na prevenção e reabilitação das alterações funcionais associadas à neuropatia periférica diabética, por meio de intervenções como exercícios terapêuticos, fortalecimento muscular, treinamento sensório-motor, exercícios proprioceptivos e de equilíbrio, contribuindo para a melhora da estabilidade postural, mobilidade funcional, independência e qualidade de vida. Assim, compreender os aspectos fisiopatológicos, clínicos e terapêuticos da neuropatia periférica diabética é essencial para o desenvolvimento de estratégias eficazes de cuidado e promoção da saúde dessa população.

PALAVRAS-CHAVE: neuropatia periférica diabética; *diabetes mellitus*; fisioterapia; equilíbrio postural; qualidade de vida; reabilitação funcional.

11. T.O. INTEGRAÇÃO SENSORIAL NA TERAPIA OCUPACIONAL E SUAS APLICAÇÕES AO LONGO DO CICLO DE VIDA

Thamiris de Souza Azevedo; Camila Ziganti Favaro; Elisandra Gomes dos Santos

RESUMO

A integração sensorial corresponde ao processamento e à organização das informações provenientes dos diferentes sistemas sensoriais e influencia a resposta adaptativa, o planejamento motor, a autorregulação e a participação nas ocupações cotidianas. Na terapia ocupacional, a análise do processamento sensorial contribui para a compreensão de dificuldades relacionadas ao autocuidado, brincar, aprendizagem, relações sociais, lazer, trabalho e organização das rotinas. Este artigo tem como objetivo discutir a importância da integração sensorial na terapia ocupacional, com ênfase em seus fundamentos, avaliação, raciocínio clínico, aplicações em diferentes faixas etárias e condições clínicas, bem como nas evidências e limitações atuais. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa baseada em artigos científicos, revisões sistemáticas, documentos profissionais e estudos clínicos publicados prioritariamente entre 2020 e 2026, localizados nas bases PubMed e SciELO e em periódicos especializados

em terapia ocupacional. Incluem-se também publicações anteriores consideradas referenciais para a compreensão da Integração Sensorial de Ayres. A literatura demonstra evidências mais consistentes para intervenções fundamentadas na Integração Sensorial de Ayres em crianças e jovens com alterações no processamento sensorial, especialmente no transtorno do espectro autista, com resultados relacionados ao alcance de metas individualizadas, autocuidado, participação e desempenho ocupacional. Em adolescentes e adultos, os estudos evidenciam repercussões das diferenças sensoriais na vida cotidiana, embora ainda exista menor quantidade de pesquisas de intervenção. Conclui-se que a prática requer avaliação individualizada, objetivos ocupacionais definidos, acompanhamento dos resultados e diferenciação entre a abordagem de Ayres e o uso isolado de estratégias sensoriais.

PALAVRAS-CHAVE: desempenho ocupacional; integração sensorial; processamento sensorial; terapia ocupacional.